

APRESENTAÇÃO

O PIAUÍ QUER IR MAIS LONGE

“Nenhum vento sopra a favor de quem não sabe em que porto quer chegar”.

Sêneca

Nos últimos anos, o Piauí passou pela maior mudança de sua história. Nos próximos quatro, vai aprofundar ainda mais essas mudanças, fazendo surgir um novo Piauí.

Desde 2003, o PIB do nosso estado dobrou de tamanho. Em 2014, seremos três vezes maiores que aquele Piauí de sete anos atrás.

Nada disso é por acaso.

Por anos a fio, o Piauí se ressentiu da falta de um caminho, de um projeto que o levasse a um bom lugar. Hoje nosso estado tem esse caminho bem definido. E sabe muito bem onde quer chegar: à condição de estado desenvolvido, com uma boa relação entre atividade econômica e qualidade de vida para todos os piauienses.

As muitas realizações dos últimos anos nos impõem desafios grandiosos, cada vez maiores. Não basta crescer. É preciso crescer rapidamente, sempre tendo em vista a inclusão social. Parafraseando JK, precisamos fazer 40 anos em 4.

O primeiro desafio é crescer a uma média que possa estar próxima do dobro da média nacional, como forma de superar as diferenças históricas impostas por modelos que não olhavam o todo, mas tão somente a uma pequena parcela da população. O segundo desafio é ter um crescimento sustentável que gere emprego e garanta o futuro.

Para conseguir tal feito, é preciso planejamento e muito trabalho. Uma boa parte disso já foi realizada. O Piauí de hoje é um estado com estratégias bem definidas, dotado de importante infra-estrutura (energia, estrada, suporte hídrico) e adequados investimentos em setores fundamentais como educação, saúde, saneamento e segurança. Estamos no caminho certo. Agora é a hora de aprofundar as mudanças.

Este documento que chega às suas mãos traz um conjunto de diretrizes e estratégias que formam o nosso compromisso com essas mudanças em curso, o compromisso com o futuro do Piauí. Ele é fruto de ampla discussão realizada em todas as partes do Estado. É também o cotejamento das idéias de técnicos capazes e determinados a contribuir com nossa terra.

Como em todo planejamento, aqui temos a análise da realidade, a definição de metas e o estabelecimento de estratégias para que nossos propósitos sejam alcançados. E temos a flexibilidade para novas idéias.

O que desejamos é assegurar ao nosso Estado o avanço permanente que gere uma realidade melhor para o povo. Mudar mais e rapidamente, porque o Piauí tem pressa.

Wilson Martins – governador

Zé Filho – Vice-governador

INTRODUÇÃO

MAIS MUDANÇAS, MAIS EMPREGO, MAIS QUALIDADE DE VIDA

O Piauí vive um momento histórico. Nas eleições deste ano, vamos decidir se desejamos aprofundar as mudanças pautadas em um projeto de inclusão e justiça social, ou se pretendemos retornar a um modelo que por décadas concentrou as riquezas do Estado nas mãos de bem poucos.

A convicção da Coligação **Para o Piauí Seguir Mudando** é que nosso Estado não pode voltar atrás. Muito pelo contrário, precisamos seguir em frente, acelerando as mudanças que redefiniram nosso perfil socioeconômico. Desde 2003 temos testemunhado a redução da pobreza, do analfabetismo e da mortalidade infantil em nosso estado, só para citar três dos maiores males que ainda nos afligem.

Ainda estamos longe de ser um Estado ideal. E por isso mesmo o Piauí tem pressa. Quer mais mudanças. E logo.

Para seguir com as transformações, algumas estratégias são fundamentais.

Primeiro, dar continuidade ao projeto em andamento, iniciado no governo Wellington Dias, que se dedicou a organizar o Estado e dotar o Piauí de infraestrutura produtiva e social. Assim, passamos a contar com as condições objetivas para o desenvolvimento do Estado.

Segundo, avançar nas políticas públicas de saúde, consolidando a descentralização do atendimento e ampliando a resolubilidade. Isto significa unidades de saúde com maior nível de especialização e profissionais melhor preparados e adequadamente remunerados.

Terceiro, fortalecer os setores básicos (educação, segurança, saneamento) como processo de inclusão cidadã e garantia de qualidade de vida. Também fortalecer esses setores, em especial educação e ciência e tecnologia, como suporte ao desenvolvimento econômico do Estado.

Quarto, investir decisivamente na geração de emprego, através de um projeto de desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável, cujo resultado será a transformação do perfil socioeconômico de nosso Estado.

Quinto, reafirmar a estratégia de investimentos em infra-estrutura, realizando obras que gerem emprego agora e ampliam as condições de desenvolvimento no futuro imediato.

Sexto, fortalecer potencialidades em consolidação, como o turismo, indústria de transformação e mineração.

Sétimo, focar numa estratégia de desenvolvimento que insira o Piauí, de uma vez por todas, no cenário econômico nacional e internacional. Temos quer contar com uma economia que seja capaz de trazer divisas, aumentando o poder aquisitivo de nosso povo.

Oitavo, apostar nos arranjos produtivos locais, com capacitação tecnológica e suporte de distribuição. Só assim vamos agregar a competitividade necessária para o aumento dos ganhos do pequeno produtor.

Nono, fortalecer e redimensionar a resposta econômica e social das potencialidades tradicionais consolidadas, em especial o agronegócio de pequena e grande escala.

Décimo, atrair novos investimentos capazes de impulsionar a economia piauiense e gerar emprego. Trabalho, esta é a nossa grande meta.

Todas essas estratégias confluem para a grande meta, que é gerar mais qualidade de vida, dignidade e cidadania. Porque nenhuma estratégia de desenvolvimento se justifica se não beneficiar todo o povo.

As propostas alinhadas a seguir são, antes de tudo, um compromisso com as transformações iniciadas há sete anos, e que serão aceleradas nos próximos quatro. O que temos aqui é, antes de tudo, um projeto que contempla uma série de estratégias que se integram em um objetivo único: fazer do Piauí um estado mais rico e mais justo. Ou seja: estamos trabalhando para construir um Piauí com economia mais dinâmica, mais oportunidades de emprego e melhor distribuição de renda.

O PIAUÍ QUE TEMOS: PREPARADO PARA O FUTURO

Em sete anos, o Piauí mudou de cara. A economia cresceu, a educação melhorou, a saúde está em todos os municípios e as estradas asfaltadas ligam praticamente todas as cidades do Estado aos grandes corredores rodoviários. Muitos piauienses passaram a ter o direito ao elementar: o direito de ter comida na mesa, educação para os filhos e um emprego com carteira assinada.

Comparar o Piauí de antes com o Piauí de hoje. Este é um bom caminho para dimensionar o grande trabalho realizado nos últimos sete anos.

Entre os indicadores sociais, as conquistas foram enormes, a começar por uma esperança de vida ao nascer, que em 2002 era de pouco mais de 66 anos e hoje chega aos 70. Com as estratégias adotadas, o avanço será ainda maior, passando de 72 anos em 2014. A mortalidade infantil decresceu cerca de 20%, assim como o número de analfabetos. Para os próximos quatro anos, a meta é baixar o analfabetismo a metade do que havia sete anos atrás.

O setor educacional avança a passos gigantescos. Se em 2002 eram 145 cidades com ensino médio, hoje são todos os 224 municípios contam com essa modalidade de ensino. O número de alunos matriculados em escolas públicas de ensino médio aumentou mais de 50% e os piauienses com mais de 10 anos de estudo hoje corresponde a um quarto da população. Em mais quatro anos, esse número chega a um terço dos piauienses.

Os piauienses vivem muito melhor. Para começar, o déficit habitacional foi reduzido praticamente à metade, ao passo que duplicou o número de domicílios atendidos pelo abastecimento d'água. As casas com coleta de lixo saíram de 318 mil para cerca de 500 mil. O número de domicílios com esgotamento sanitário dobrou: saindo de 275 mil para 550 mil.

A violência também caiu, fazendo do Piauí um dos estados com menor índice de homicídios para cada grupo de 100 mil habitantes.

Na área econômica, as conquistas também saltam aos olhos. O Estado passou a conta com robusta infra-estrutura produtiva, a começar pelo fortalecimento hídrico em projetos como Platôs de Guadalupe e Tabuleiros Litorâneos ou as barragens de Poços de Marruás e Piaus. As estradas beneficiam todas as regiões do Piauí. E muitas obras estão em andamento, com obras nas BRs 020 e 235, além da ferrovia Transnordestina, a mais importante obra estratégica em andamento no Estado.

A produção de grãos nos cerrados cresceu mais de 500% e o setor pecuário ganhou novo impulso depois que o Piauí deixou a condição de área de risco desconhecido da aftosa. São conquistas fruto de muito trabalho e planejamento.

O planejamento com adequadas estratégias e investimentos precisos está abrindo novas fronteiras para o Piauí. Um desses campos é o setor mineral, que já atrai grandes empresas como a Vale. Tudo porque nosso Estado se credencia como nova fronteira mineral, em especial nas áreas de ferro, níquel e pedras ornamentais. Os números traduzem todo o potencial: se em 2002 foram emitidos 264 alvarás de pesquisa mineral, em 2010 esse número é deverá ser quatro vezes mais.

Outros indicadores econômicos traduzem a melhoria da qualidade de vida de cada piauiense. Um exemplo é a renda per capita, que saiu de R\$ 2.544 (em 2002) para R\$ 5.500 este ano. Em 2014, a renda média do piauiense será de R\$ 7.500. O PIB duplicou em quatro anos, devendo fechar este ano num patamar acima dos R\$ 16 bilhões. Ao final do próximo mandato, teremos um PIB ao redor de R\$ 26 bilhões.

Todos esses indicadores apontam para uma realidade extremamente favorável ao Piauí e aos piauienses. E mostram que somos uma terra preparada para o futuro.

Muitas empresas de grande porte enxergam muito bem essa nova realidade piauiense, e aqui desembarcam para realizar grandes investimentos. A chegada destas grandes empresas exige um conjunto de novos investimentos, incluindo escolas de formação tecnológica, suporte elétrico, infra-estrutura logística entre outros investimentos que são de responsabilidade do setor público. Estes grandes empreendimentos também trazem oportunidades de investimentos para empreendedores locais, ampliando as oportunidades de geração de emprego e renda. São vários os grupos privados nacionais e estrangeiros que estão investindo ou demonstram interesse em investir em nosso Estado.

Em outras palavras: o mundo está de olho no Piauí. E os investimentos começam a chegar. Porque o futuro está acontecendo agora.

Para aprofundar as transformações que geram riqueza e justiça social, a Coligação **Para o Piauí Seguir Mudando** elegeu um conjunto de diretrizes e metas.

AS GRANDES DIRETRIZES DO DESENVOLVIMENTO

O caminho a ser percorrido nos próximos anos está bem claro, através de metas e estratégias aqui alinhadas. A principal delas é crescer, e crescer rápido, para reduzir substancialmente as diferenças em relação a outros estados do País.

1. CRESCER PARA PRODUZIR QUALIDADE DE VIDA

A grande meta é crescer, e crescer rápido, como forma de gerar emprego e produzir melhor qualidade de vida para todos os piauienses. Para alcançar esse objetivo, neste próximo mandato vamos levar adiante e com mais intensidade o projeto de desenvolvimento do Piauí, com obras de infra-estrutura social e produtiva, atração de grandes empresas, fortalecimento dos segmentos tradicionais (educação, saúde, agronegócios, turismo, comércio) e exploração de novas potencialidades (mineração, agroindústria, indústria de transformação, inovação tecnológica).

O objetivo é ter uma economia dinâmica e sustentável; um estado autônomo e de pleno emprego.

Essas ações integradas permitirão saltos econômicos importantes, todos eles com resultados sociais extraordinários. Porque este é o resultado final que buscamos: mais qualidade de vida para todos os piauienses.

2. GARANTIR CIDADANIA E DIGNIDADE

Assegurar dignidade a cada piauiense, esta é a essência de toda a estratégia de desenvolvimento da coligação **Para o Piauí Seguir Mudando**. Porque a cidadania também se mede pelo direito elementar a uma boa saúde, educação de qualidade, segurança e o emprego que garante comida na mesa de cada família.

A grande mudança dos últimos anos alterou a realidade que, em mais de dois séculos, impôs ao Piauí a marca da exclusão da maioria. O que estamos construindo agora é uma sociedade orientada para a justiça social. Ou seja, uma sociedade de paz e trabalho.

O Piauí que queremos é uma sociedade cidadã, em que as diferenças são respeitadas e os direitos de todos são garantidos. Um Piauí com políticas públicas para a juventude, formação para o trabalho, atenção especial aos idosos e pessoas com deficiências, políticas preventivas de combate às drogas, fortalecimento do esporte como instrumento para

formação de cidadania, ampliação da oferta de creches, atenção especial à mulher, combate à homofobia. Enfim, um Piauí de respeito e dignidade.

3. PRODUZIR UM NOVO PERFIL SOCIAL

O projeto de desenvolvimento em andamento no Piauí é responsável pela reversão de boa parte dos indicadores sociais do Estado. Muito foi feito, mas ainda falta um longo caminho a percorrer. E esta é uma das grandes diretrizes para os próximos quatro anos: aprofundar as mudanças que estão produzindo um novo perfil social.

Queremos chegar em 2014 com uma renda per capita três vezes maior à encontrada em janeiro de 2003. Em mais quatro anos, teremos um IDH acima de 0,8 e um analfabetismo que esteja abaixo dos 15%. A esperança de vida estará acima dos 72 anos e pelo menos um terço dos piauienses terá mais de dez anos de estudo.

O novo perfil social que está sendo desenhado é a tradução da eficácia das novas políticas públicas implantadas no Piauí. Esses novos indicadores mostram uma sociedade que avança, que muda de postura e se faz mais confiante pelas próprias conquistas que alcança.

4. TER UM ESTADO FORTE, PRODUTIVO E SUSTENTÁVEL

Para a mudança ter consistência, é preciso seguir mudando sempre, ajustando nosso Estado à nova realidade do mundo. Daí, é fundamental ter um Piauí institucionalmente fortalecido: um poder público sistematizador, principal inversor e direcionador de políticas públicas; um setor privado robusto e estimulado, envolvido no processo de transformação econômica e social; uma sociedade civil vigorosa e participativa, decidindo os rumos que vamos seguir.

Este Estado institucionalmente sólido certamente tem e terá reflexos no modo de afirmação do Piauí e dos piauienses: na auto-estima resgatada, na atração de novos negócios, na construção de um modelo social equilibrado e na edificação de um caminho seguro e perene para o Estado que queremos. Queremos, sim, um Piauí forte em todas as suas instâncias sociais, produtivo em todos os campos e sustentável sempre.

Ao defendermos o desenvolvimento sustentável, o fazemos na defesa de todas as atividades que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.

AS METAS E AÇÕES PARA O GRANDE PIAUÍ QUE ESTÁ NASCENDO

O projeto de desenvolvimento que levamos adiante se desdobra em ações efetivas que possibilitam a concretização das grandes diretrizes projetadas. Em cada área, temos desafios específicos, que se traduzem em propostas realmente capazes de transformar o Piauí, de fazer de nossa terra um lugar melhor para todos.

Infância e Juventude: um Piauí melhor para quem está começando a vida

Três em cada cinco pessoas residentes no Piauí tem entre 0 e 25 anos. Para essa maioria de piauienses nossa proposta é criar os meios para que tenham mais e melhor educação, saúde e oportunidades de trabalho agora e no futuro.

O que vamos fazer

- Criar a Secretaria da Juventude, como mecanismo de implementação das políticas públicas voltadas para esta parcela da sociedade.
- Fortalecer na juventude uma visão cidadão, através de uma formação orientada para a vivência em comum e a cultura da paz.
- Assegurar a formação para o trabalho, onde tem especial importância o ensino profissionalizante.
- Fomentar o esporte como instrumento de vivência e formação cidadã.
- Combater sistematicamente no sistema de ensino o uso de drogas – incluindo tabaco e álcool – pelos adolescentes.
- Fortalecer as relações institucionais, especialmente com os municípios, para universalizar o acesso ao ensino infantil e creches para crianças de zero a cinco anos.
- Ampliar programas de imunização para crianças e adolescentes, incluindo novas vacinas.
- Programa **Dente de Leite**: prevenção a problemas de saúde bucal em todas as escolas públicas de ensino infantil e de ensino fundamental.
- Isenção fiscal para livros infantis adquiridos para o acervo de escolas e bibliotecas públicas.
- Programa **Primeiro, as Crianças** – para promover aulas-passeio nos parques e áreas de preservação ambiental.
- Ampliação das vagas para cursos de aprendizagem em estabelecimentos de ensino técnico estaduais, federais em através de convênios, com o Sistema S e organizações não governamentais.
- Qualificação e requalificação de jovens trabalhadores com recursos do FAT.
- Facilitar abertura de negócios por jovens empreendedores – 18 a 23 anos – inclusive com incentivos fiscais.
- Renegociar em bases mais amigáveis os débitos fiscais de empresas que derem o primeiro emprego a pessoas entre 18 e 21 anos.
- Combater o trabalho infantil, principalmente em suas piores formas, conforme definição da Organização Internacional do Trabalho.

Saúde mais perto de quem mais precisa

O atendimento à saúde deu um grande salto com a descentralização. Hoje temos unidades de saúde em 193 municípios; dos 22 milhões de procedimentos realizados em 2008, 15 milhões foram nos municípios do interior. Agora a grande meta é avançar na qualificação, garantindo um atendimento cada vez melhor em todas partes do Estado. Isso passa por maior controle na gestão, novos equipamentos e remuneração e concurso para profissionais de saúde.

O que vamos fazer

- Consolidar a descentralização da rede de saúde.
- Dotar cada Território de Desenvolvimento de pelo menos uma Unidade de Pronto Atendimento com UTI, garantindo o atendimento de urgência com média ou alta complexidade.
- Implantar pelo menos uma Unidade Básica de Saúde (UBA) em cada município do Estado.
- Fortalecimento das ações preventivas, juntamente com os municípios, em especial no Programa de Saúde da Família.
- Ampliar presença do SAMU no interior do Estado.
- Construção do Hospital Materno-Infantil de Teresina, que vai reunir em um só local o atendimento à mulher e à criança.
- Realização de concurso para ampliação do número de profissionais efetivos.
- Projeto **Educando para a Saúde**, com a concessão de bolsas para graduandos dos cursos da área de Saúde, estabelecendo como contrapartida a prestação de serviços em municípios do interior.
- Ampliar política de atendimento das pessoas com mais de 60 anos.
- Mais equipamentos e profissionais qualificados para o Hospital Getúlio Vargas, com estímulo à pesquisa.
- Abertura de unidades de diagnóstico oncológico em Parnaíba, Floriano, Picos e Bom Jesus.
- Programa permanente de atenção aos usuários de drogas, enfrentado também como um grave problema de saúde pública.
- Programa de **Saúde do Adolescente** para focar, principalmente, na prevenção de DST/Aids, dependência química e gravidez precoce.
- Fortalecimento da rede de atenção às pessoas com deficiência.
- Ampliação da rede de fisioterapia e reabilitação motora.
- Programa Estadual de Prevenção ao Câncer, principalmente de mama, do colo do útero, de testículos, pênis e pele – os tipos mais comuns no Piauí.
- Remédio em casa: usar a rede do PSF para, através dos agentes de saúde, fazer chegar à casa das pessoas os remédios de uso contínuo.
- Fortalecimento do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – Cerest – com criação das Unidades em Parnaíba e Floriano.
- Instalação da Unidade da Fiocruz no Piauí.
- Qualificação permanente e aquisição de mais equipamentos para dar maior capacidade de diagnóstico ao Instituto de Doenças Tropicais Nathan Portella.
- Aperfeiçoar o controle sobre a gestão da saúde no Estado.

- Trabalhar para garantir que haja um médico residindo em cada uma das cidades do Piauí.

Segurança: a garantia de tranquilidade para cada cidadão

A tranquilidade do cidadão é o grande objetivo das políticas de segurança pública. A criação do Ronda Cidadão significou um novo tempo no setor. Agora vamos ampliar esse modelo que aproxima a polícia de cada cidadão e garante mais tranquilidade para todos. A meta é aumentar a presença das Polícias Civil e Militar em todo o Piauí, ampliar as unidades do Corpo de Bombeiros e melhorar a ação da defesa civil.

- Levar o Ronda Cidadão para todos os municípios com mais de 40 mil habitantes.
- Implantar uma Rede de Segurança Eletrônica, com um cinturão de câmeras vigiando todas as saídas de Teresina, assegurando maior controle sobre os acessos à capital.
- Aparelhamento das polícias Civil e Militar, com aquisição de moderna tecnologia de segurança, informática e de comunicação, aumentando a eficiência no combate à violência.
- Interligação de todas as unidades policiais do Piauí, através de redes digitais (intranet), que permitirá a rápida identificação de pessoas sob investigação.
- Manter em todos os municípios uma estrutura policial com homens e viaturas.
- Ampliar o efetivo da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros em mais quatro mil homens.
- Criar unidades do Corpo de Bombeiros em todas as cidades com mais de 40 mil habitantes.
- Convênios com as Prefeituras para implantação de unidades da Defesa Civil nos municípios.
- Manter equipes de defesa civil treinadas em todos os 11 Territórios de Desenvolvimento.
- Criação de um fundo estadual para atendimento às vítimas de catástrofes naturais.
- Aumentar o corpo técnico da Polícia Civil, com a contratação de peritos em diversas áreas.
- Construir mais quatro presídios no Estado.
- Contratação e qualificação de mais agentes penitenciários.
- Intensificar, com novos recursos de inteligência e moderna tecnologia, o combate à comercialização e distribuição de drogas.
- Criar novas Delegacias Especializadas de Combate aos Entorpecentes nas principais municípios do Estado.

Educação, ciência e tecnologia a serviço do desenvolvimento

A **educação** é direito universal e um caminho para o desenvolvimento econômico pleno, acessível a todos. No Piauí, esse direito ficou mais amplo: eram 800 mil alunos; hoje temos 1,7 milhão. Ao ensino público de melhor qualidade devem se agregar ações em favor da

ciência e tecnologia, que têm como esteios as Universidades Públicas (Uespi, UFPI, Instituto Federal de Tecnologia e Universidade Aberta do Brasil).

O que vamos fazer

- Universidade Aberta presente em todos os 224 municípios do Estado.
- Fortalecimento do ensino técnico e tecnológico, como formação orientada para o trabalho e a demandas produzidas pelo projeto de desenvolvimento do Estado.
- Qualificação da Rede de Ensino Estadual, com mais laboratórios e outros equipamentos educativos
- Qualificação e adequada remuneração dos profissionais de educação.
- Ampliar o número de escolas de tempo integral.
- Criar bibliotecas multimeios, que vão reunir livros, vídeos, acesso a internet e aos livros virtuais.
- Reforçar a presença da Universidade Estadual, inclusive com mais pesquisa e extensão.
- Aumentar a oferta de cursos de qualificação de professores das escolas municipais, através da Universidade Estadual.
- Formalizar convênios da Universidade Estadual com instituições de referência e exterior, fortalecendo o intercâmbio.
- Ampliar o orçamento da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapepi), para aumentar a oferta de bolsas pesquisa e incentivar estudos voltados para aproveitamento das potencialidades econômicas do Piauí.
- Ampliar a oferta de cursos técnicos e de nível superior voltados para as necessidades geradas pelos novos investimentos, sobretudo em mineração e agronegócio.
- Melhorar a qualidade do ensino médio para que mais jovens tenham acesso à expandida rede de ensino superior presencial, semipresencial e à distância.
- Instalar o Centro de Tecnologia Mineral, CETEM, como instrumento para fomento da pesquisa na área de mineração.
- Criar um programa vocacional para identificar nos estudantes do ensino médio aqueles que possam e queiram se qualificar no ensino técnico e tecnológico.
- Criar uma unidade de ensino técnico voltado para a pecuária.
- Criar unidades de pesquisa nas escolas técnicas de nível médio e agrícolas.
- Estimular os jovens estudantes a fazer pesquisas e a implementar os conhecimentos produzidos pelas Universidades Públicas no Piauí.
- Ampliação do EJA, inclusive através de ensino à distância.
- Consolidar o programa Piauí Estado Digital, assegurando o acesso em todo o Piauí à internet de banda larga.
- Fomentar o desenvolvimento de atividades à inovação tecnológica como passo para a consolidação de um Pólo Digital no Piauí.
- Reduzir a evasão escolar no ensino médio, através de um sistemático acompanhamento dos alunos.
- Reduzir pela metade o número de alunos em situação de distorção idade-série.
- Reformar quadras esportivas e construir ginásios em todas as escolas estaduais com mais de 500 estudantes matriculados.

Esporte para vencer e viver bem

A prática esportiva é mais que uma atividade física que assegura mais saúde. É também um espaço para a vivência social e comunitária, bem como um caminho para a construção de relações cidadãs mais sólidas. Nos próximos quatro anos o esporte será um instrumento de cidadania, garantindo atividades permanentes que afastem crianças e jovens dos riscos das drogas. O esporte também possibilita a afirmação do Piauí através da formação de atletas de alto nível.

- Criar em Teresina um Centro de Formação de Atletas de Alto Rendimento em esportes individuais e coletivos, tendo em vista a Copa de 2014 e, principalmente, as Olimpíadas de 2016.
- Construção da Vila Olímpica de Parnaíba.
- Criar centros esportivos regionais por Território, para apoio aos atletas no interior do Estado.
- Criar um programa estadual de identificação e apoio a jovens atletas.
- Cursos permanentes para a formação de técnicos, visando a formação de novos atletas.
- Transformar as escolas estaduais em centro de vivência, abertas nos finais de semana para práticas esportivas, de lazer e exercício físico.
- Promover competições esportivas por categoria – infantil, dente-de-leite, sub-17, sub-21, máster – nas diversas modalidades.
- Apoio ao futebol profissional, masculino e feminino.
- Melhoria dos estádios das cidades com mais de 20 mil habitantes.
- Reforma de todos os ginásios poliesportivos para que funcionem como centros de treinamento e lazer.
- Criação das academias ao ar livre para a terceira idade.
- Convênios com os municípios para construção de áreas para caminhadas.
- Ampliação do Programa **Segundo Tempo** e de distribuição de material esportivo para crianças e adolescentes de escolas públicas estaduais.

Assistência social e segurança alimentar: porque todos precisam estar bem

A grande conquista dos últimos sete anos, no Piauí e no Brasil, foi a redução da pobreza. É preciso avançar com essa política. Por isso é fundamental assegurar as condições para garantir o funcionamento e ampliação dos programas sociais e de transferência de renda. Da mesma forma, melhorar a gestão da assistência social, através do fortalecimento do Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

O que vamos fazer

- Manter e ampliar a Rede de Proteção Social, assegurando bem-estar e uma vida melhor para quem precisa.
- Fortalecer programas como **Viva Semiárido**, para a transformação social e a melhoria das condições de vida dos que vivem na região.
- Universalizar o acesso à luz elétrica pelas famílias piauienses.
- Implantar o Programa **Nascer Cidadão**: nenhuma criança nascida no Piauí ficará mais que 30 dias sem registro civil.
- Apoiar grupo de produção da economia solidária, inclusive com assistência para melhor comercialização.
- Criar um programa estadual para aumento da renda das famílias mantidas por mulheres.
- Criação de casas de apoio para menores em risco social nas principais cidades do Estado.
- Criar um sistema estadual de vigilância contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.
- Criação de novos mais um abrigo de pessoas idosas.
- Apoio a iniciativas de amparo a pessoas idosas.
- Reduzir drasticamente o número de piauienses sem registro civil.
- Manter e ampliar o uso na merenda escolar de alimentos produzidos nos municípios.

Desenvolvimento econômico: emprego, renda e vida melhor

Crescer. E crescer rápido. Este é o nosso objetivo, como estratégia para criar uma nova realidade os piauienses. A meta é crescer mais que a média nacional para chegar em 2014 com um PIB superior a R\$ 25 bilhões e renda per capita acima de R\$ 7.000. Isto será possível com investimento em obras de infraestrutura, construção civil, desenvolvimento de novos setores e atração de grandes empresas que vão gerar emprego e uma vida melhor para nosso povo.

O que vamos fazer

GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

- Criar 50 mil novos empregos.
- Atrair novas e grandes empresas para o Piauí, com incentivo especialmente nas áreas de mineração, cultivo de florestas, produção de papel e celulose, indústria, turismo, agronegócio, comércio e serviços.
- Instalar a Zona de Processamento para Exportação (ZPE) de Parnaíba e viabilizar a de Elizeu Martins-Pavussu, Picos, Floriano e Bom Jesus.

- Criar o Porto Seco em Teresina, para que a cidade melhore sua posição enquanto centro regional de logística.
- Elevar o rendimento da agricultura familiar, ampliando o investimento em qualificação, assistência técnica e apoio à comercialização.
- Fortalecimento dos arranjos produtivos locais, garantindo competitividade e rentabilidade.
- Apoio à apicultura para duplicação em quatro anos da produção de mel no Estado.
- Aproveitamento das barragens do Estado para a criação de peixes, através de cooperativas e associações de produtores.
- Estimular o desenvolvimento da agricultura irrigada.
- Usar a agência de fomento do Estado para carrear recursos para pequenos produtores.
- Estimular o acesso dos agricultores familiares ao crédito.
- Estimular o consumo de produtos da agricultura familiar, para melhorar a renda das famílias rurais.
- Ampliar a quantidade de agricultores familiares que cultivam ou criam em regime orgânico.
- Incentivar a construção de hotéis e pousadas nos municípios que estejam listados pelo Ministério do Turismo como de maior potencial de visitação no Estado.
- Construção de um centro de convenções na cidade de Parnaíba, para dar suporte a turismo de eventos no litoral do Piauí.

ESTRADAS E PONTES

- **Rodoanel da Grande Teresina** – Inclui a construção de novas pontes sobre os rios Parnaíba e Poti e duplicação dos trechos rodoviários que cortam a capital (BRs 343 e 316), além da construção de uma ligação direta entre os municípios de Demerval Lobão e Altos, que retirará a área urbana de Teresina, parte do tráfego de veículos pesados que hoje é obrigado a passar por nossa capital.
- Alargamento da ponte da JK (Frei Serafim) e duplicação da ponte Wall Ferraz, em Teresina, em parceria com Governo Federal e Prefeitura Municipal.
- Construção da Ponte da Catarina (av. Gil Martins), em Teresina, incluindo a avenida marginal do Rio Poti, entre as pontes Wall Ferraz e Tancredo Neves.
- Conclusão do trecho da BR 135 entre Bertolínea e Eliseu Martins.
- Alargamento da BR 135, entre Bom Jesus e Elizeu Martins.
- Em parceria com o Governo Federal, implantação de novos trechos rodoviários:
 - BR 235, entre Santa Filomena e Gilbués, e entre Bom Jesus e Divisa com a Bahia;
 - BR 020, entre São Raimundo Nonato e a divisa com a Bahia;

- BR 222, entre Piripiri e Matias Olímpio;
- BR 407, no trecho que liga Pedro II a Picos.
- Construção de três pontes de grande importância estratégica:
 - Entre Santa Filomena e Alto Parnaíba (MA) (na BR 235);
 - Entre Matias Olímpio e Brejo (MA) (na BR 222); e
 - Entre Teresina (na área da Santa Maria da Codipi) e Timon (MA).

PORTO E AEROPORTOS

- Dotar cada Território do Desenvolvimento de pelo menos um aeroporto de base regional, com balizamento noturno.
- Conclusão das obras e início da operação do porto de Luís Correia.
- Implantação da Marina do Delta, como suporte fundamental para o desenvolvimento do turismo na região litorânea.

FERROVIAS E METRÔ

- Concluir a Ferrovia Transnordestina, realização do Governo Federal com parceria do Governo do Estado.
- Construir o ramal ferroviário entre Teresina e Nazária, como suporte para o pólo industrial que surgirá a partir da fábrica da Suzano.
- Realizar os estudos de viabilidade da ferrovia entre Teresina e Paulistana, visando ligar o pólo econômico do entorno da capital à ferrovia Transnordestina e, daí, ao complexo de Suape (PE).
- Reativar a ferrovia entre Altos e Luís Correia, importante canal de ligação entre o norte e o sul do Estado.
- Modernizar o Metrô de Teresina, com novos trens, mais leves e mais rápidos.
- Construir a Linha Sul do Metrô, servindo a bairros como Lourival Parente, Bela Vista, Parque Piauí e Promorar.
- Implantar a linha do Metrô para Altos e Timon, como parte do Projeto “Trem Regional”, do Governo Federal.
- Rebaixamento dos trilhos do Metrô nas proximidades da ponte Wall Ferraz e também junto à Estação da Matinha.

BARRAGENS E HIDROVIAS

- Construção da Barragem de Castelo, que possibilitará produção de energia, piscicultura, irrigação e, principalmente, o controle das águas do Poti, acabando com os riscos de cheias em Teresina.

- Construção da Barragem de Milagres, Tingüis, Rangel, Contrato, Santa Cruz do Piauí, Atalaia.
- Reconstrução da barragem de Algodões I.
- Apoiar a construção de cinco novas hidrelétricas no Parnaíba, com as eclusas que restabelecerão a navegabilidade no Rio.
- Implantação das Adutoras: Dom Inocência, Jenipapo, Poços, Algodões II, Pedra Redonda, Salinas e Litoral.

ENERGIA

- Garantir suprimento energético, como suporte às atividades produtivas e para atender às famílias piauienses.
- **Energia elétrica** – Ampliação de linhas de transmissão e construção de subestações de energia elétrica, principalmente para atendimento de demandas reprimidas no Sul e Sudeste do Piauí.
- **Geração de energia** – Oferecer aos investidores garantias para a geração de energia hidráulica no rio Parnaíba e onde mais houver possibilidade para instalação de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas).
- **Energias limpas e biomassa** – Atrair novos investidores para instalação de usinas de geração de energia eólica, solar e por biomassa.

Desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente

Para termos um futuro melhor, precisamos crescer e crescer rapidamente. Mas para o futuro ser consistente é preciso está amparado na sustentabilidade. Isso significa responsabilidade social e respeito ao meio ambiente.

O que vamos fazer

- Estimular a cultura da sustentabilidade, conciliando desenvolvimento econômico com respeito ao meio ambiente.
- Defesa de todas as atividades economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas.
- Fortalecer proposta do ICMS Ecológico, para isso ampliando as parcerias institucionais, em especial com os municípios.
- Conciliar desenvolvimento Garantir a preservação dos principais ecossistemas, como a Parque da Serra das Confusões, Bacia do Parnaíba, Delta do Parnaíba e Faixa Litorânea.
- Recuperação das áreas degradadas às margens dos nossos principais rios.
- Incentivo às pesquisas de novas fontes energéticas renováveis, em especial energia solar e eólica, de grande potencial no Estado.

Cultura: valorizando nossas raízes e descobrindo talentos

Além do resgate e da valorização das manifestações culturais do Piauí, a atuação do governo deve ser a de buscar na cultura meios para consolidar a educação formal, reduzir o contato das crianças e adolescentes com as fontes alimentadoras da violência, descobrir e lapidar talentos e criar uma economia cultural, ou seja, fazer com que essa seja uma atividade que concorra para a geração de emprego e renda.

O que vamos fazer

- Ampliar a atuação dos Pontos de Cultura, fazendo deles um apoio na luta contra a violência.
- Estabelecer uma política estadual de incentivos culturais, com renúncia fiscal que destine anualmente R\$ 50 milhões para projetos culturais focados em ações que proporcionem a geração de postos de trabalho.
- Incentivar todas as manifestações culturais do Piauí, resgatando aquelas que estejam sob ameaça de desaparecimento.
- Manter, criar e/ou incentivar bandas de música, corais, grupos de dança e teatro em todo o Piauí.
- Dar suporte para que sejam restaurados e/ou preservados, através do Monumenta ou de quaisquer outros mecanismos de financiamento, os casarios históricos de todas as cidades centenárias do Piauí.
- Criar centros de formação musical em todos os municípios-pólo do Estado e equipar as bandas de todas as cidades do Piauí para estimular a formação de novos talentos musicais no Estado.
- Construir espaços culturais mais amplos nas principais cidades do Piauí.
- Estimular a arte nas escolas públicas de ensino médio.
- Criar projeto editorial para dar maior visibilidade à produção cultural do Estado.

Governo eficiente, mais perto do cidadão

O Estado precisa estar perto de quem mais precisa dele. É fundamental que esteja presente em todos os municípios do Estado. Se não é possível fisicamente colocar todos os serviços ao alcance do cidadão, pode-se dispor deles através da Internet. O esforço é pela maior eficiência dos serviços.

O que vamos fazer

- Ampliar os investimentos na qualificação dos servidores públicos.
- Ampliar a presença do mecanismo de governança eletrônica (*e-governo*).
- Aumentar os investimentos em tecnologia da informação.
- Realização de concursos públicos.
- Adotar o princípio da gestão orientada para resultados.
- Reforçar os mecanismos de planejamento participativo, especialmente os Conselhos de Desenvolvimento, que são fundamentais para o diálogo com a sociedade.